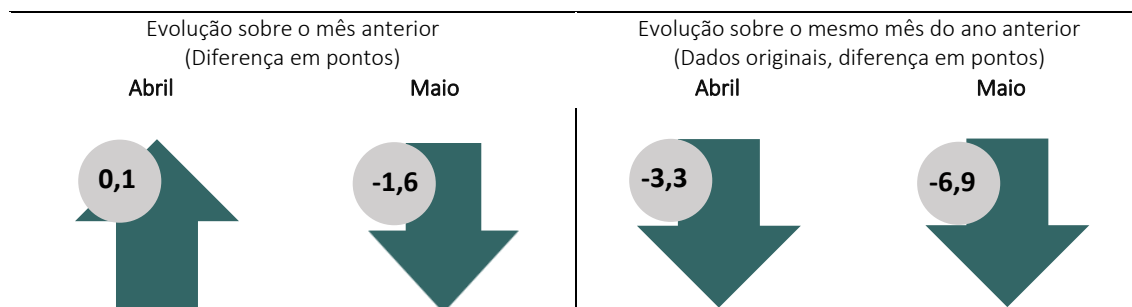


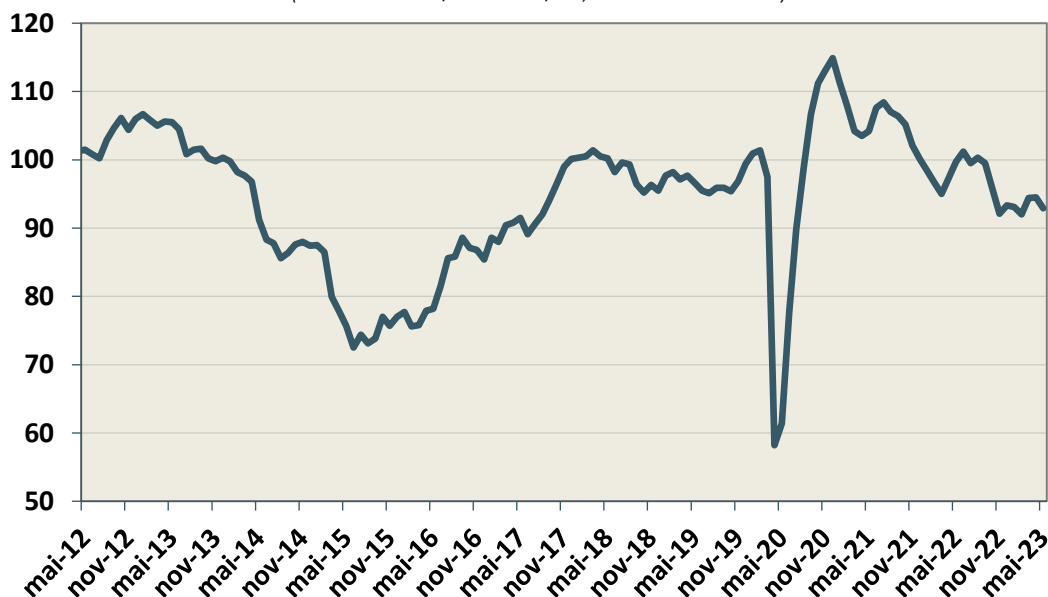
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE recuou 1,6 ponto em maio, para 92,9 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu pelo terceiro mês consecutivo ao variar 0,3 ponto, para 93,9 pontos.



“A confiança da indústria voltou a desacelerar influenciada não apenas pela percepção de piora da situação atual, mas também pelas perspectivas pessimistas em relação aos próximos meses. A queda foi difusa entre os segmentos pesquisados, porém mais intensa nas categorias de uso de bens de consumo duráveis e não duráveis, que observam piora da demanda elevando o nível dos estoques. O cenário desafiador atual, com enfraquecimento na demanda, taxa de juros elevada e inflação geram maior cautela nos empresários que projetam redução na produção e uma tendência negativa para os negócios nos próximos seis meses parecida com o observada no período da pandemia em 2020.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de mai/12 a mai/22, dessazonalizados)



Em maio, houve queda da confiança em 13 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete piora tanto nas avaliações sobre a situação atual, quanto nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) e o de Expectativas (IE) recuaram 1,7 ponto para 91,8 pontos e 94,0 pontos, respectivamente.

Entre os quesitos que integram o ISA, a percepção dos empresários em relação ao nível de demanda foi o que mais influenciou negativamente o resultado do índice com queda de 2,5 pontos no indicador para 92,4 pontos. O indicador que mede o nível de estoques¹ também piorou ao subir 1,6 ponto para 106,6 pontos se mantendo acima do nível neutro desde setembro de 2022. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). Em menor proporção, o indicador que mede a percepção dos empresários em relação à situação atual dos negócios cedeu 0,5 ponto para 90,6, menor nível desde novembro de 2022.

Em relação as perspectivas futuras, os empresários se mantêm pessimistas pelo segundo mês consecutivo, após a forte melhora em março. O indicador que mede a produção prevista para os próximos três meses foi o que exerceu maior influência no índice, ao recuar 4,1 pontos, para 96,6 pontos. No horizonte de seis meses, há piora da tendência dos negócios com queda de 2,6 pontos no indicador que atinge 87,6 pontos, menor nível desde julho de 2020, período em que a economia sofria fortes efeitos do *lockdown*. No sentido contrário, o emprego previsto avançou 1,6 ponto, para 98,1 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria cedeu 0,6 ponto percentual, para 80,1%.

A edição de maio de 2023 coletou informações de 1059 empresas entre os dias 01 e 25 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de junho de 2023.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Maio de 2023

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
set/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
out/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
nov/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,3	93,8	92,8	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,1	93,1	93,2	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,0	92,8	91,4	90,9	93,6	88,8	78,7%	78,1%
mar/23	94,4	91,5	97,5	95,4	92,7	98,6	79,0%	77,9%
abr/23	94,5	93,5	95,7	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,9	91,8	94,0	93,5	91,9	95,8	80,1%	79,6%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/22	1,2	2,0	0,2
jan/23	-0,2	-0,7	0,4
fev/23	-1,1	-0,3	-1,8
mar/23	2,4	-1,3	6,1
abr/23	0,1	2,0	-1,8
mai/23	-1,6	-1,7	-1,7

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/22	-6,8	-7,1	-5,9
jan/23	-5,5	-6,7	-3,7
fev/23	-4,7	-5,7	-3,3
mar/23	-1,1	-6,0	4,2
abr/23	-3,3	-5,3	-0,8
mai/23	-6,9	-8,5	-4,8

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stefano Pacini

Equipe Técnica: Geórgia Veloso e Bruno Renaux Mendes Reis (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br